

Alfabetização

Solidária

MARÇO - 1997

Angelina

2

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DECANATO DE EXTENSÃO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Parceria: Prefeitura de Araióses/UnB/General Motors



BRASÍLIA, MARÇO/97.

Universidade de Brasília

Decanato de Extensão

Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas

Alfabetização Solidária

Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura de Araiões - Maranhão / General Motors

RELATÓRIO

DO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS

Local: Universidade de Brasília

Período: 20 a 31 de janeiro de 1997

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao compromisso assumido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB com o Conselho da Comunidade Solidária da Presidência da República para realização do Programa ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA, coube a esta Universidade de Brasília responsabilizar-se pela Seleção e Formação dos Alfabetizadores de Jovens e Adultos em parceria com a Prefeitura do Município de ARAIOSES/Estado do Maranhão e General Motors do Brasil.

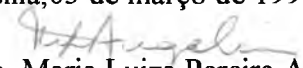
Para tanto, nesta Universidade, constituiu-se uma Coordenação Técnico-Pedagógica formada pela professora Maria Luiza Pereira Angelim do Departamento de Métodos e Técnicas-MTC da Faculdade de Educação-FE (Coordenadora do Projeto contínuo de extensão “Alfabetização de Jovens e Adultos no Distrito Federal e Entorno” em parceria com o Governo do Distrito Federal e entidades da sociedade civil) e pelo economista Francisco Gois de Oliveira da Diretoria Técnica de Extensão-DTE do Decanato de Extensão-DEX.

Este **RELATÓRIO** do Programa de Formação de 13 (treze) Alfabetizadores de Jovens e Adultos do Município de ARAIOSES corresponde ao Curso presencial, realizado na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, no período de 20 a 31 de janeiro de 1997, em tempo integral. É importante esclarecer que a expressão “curso presencial” justifica-se por adotarmos a concepção metodológica de aprendizagem como programa de formação continuada e à distância (telemediática).

Apresentamos a seguir:

- Parte I - Professores/Monitores/Equipe Técnica da UnB
Alunos selecionados do município de ARAIOSES
- Parte II - Pressupostos teórico-metodológicos do Curso
- Parte III - Desenvolvimento do Curso
- Parte IV - Programa de Trabalho/ Formação continuada à distância
- Anexos

Brasília, 03 de março de 1997.


Profa. Maria Luiza Pereira Angelim

PARTE I

Professores/Monitores/Equipe Técnica da UnB

CURSO DE FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES DE JOVENS E ADULTOS DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES

Este Curso foi realizado com a participação de professores alfabetizadores do PROALFA-Programa Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos do Governo do Distrito Federal, desenvolvido em parceria com as Universidades e organizações da sociedade civil.

Local: Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

Período: 20 a 31 de janeiro de 1997

Carga horária: 80 horas

Total de alunos: 13 candidatos selecionados do município de Araiões

Coordenação Técnico-pedagógica

Professora Maria Luiza Pereira Angelim - UnB/FE/MTC

Economista Francisco Gois de Oliveira - UnB/DEX/DTE

Professores de Alfabetização

Maria Luiza Pereira Angelim - UnB/FE/MTC (coordenação)

Maria Madalena Tôres - GDF/Vice-governadoria/PROALFA

Monitores

Lília Batista F. da Silva - Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia CEPAFRE

Fábio José D. de Melo - estudante de Letras/Língua Portuguesa/UnB

Professores de temas específicos

José Alberto V. Veloso - UnB/Instituto de Geociências/Laboratório de Sismologia

Geraldo Pereira de Andrade - UnB/Instituto de Geociências/Museu de Geociências

Nilson F. Botelho - UnB/Instituto de Geociências/Laboratório de Laminação de Rochas

José Carlos Gaspar - UnB/Instituto de Geociências/Microscopia de Rochas

Antonio Sebben - UnB/Instituto de Biologia/Educação ambiental e Ofidismo

Renée Simas - UnB/Casa da Cultura da América Latina

Equipe de Apoio Técnico

Francisco Gois de Oliveira - UnB/DEX(coordenação)

Zelinda Torri da Rosa - UnB/DEX(auxílio à coordenação e registro fotográfico)

Alfabetizadores das seguintes entidades visitadas:

CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia/DF - PROALFA

SERPAJ - Serviço Paz e Justiça do Pedregal/ Município Novo Gama/Goiás
participante do PROALFA

Relação de Alunos

A - Candidatos aprovados na Seleção pública no Município de ARAIOSES

01. Ana Cristina dos Santos Coutinho
02. Ana Paula das Chagas Linhares
03. Antonio de Pádua Monteiro da Silva
04. Elenice Carvalho Alves
05. Elizabeth dos Santos Souza
06. Esdra da Silva Bezerra
07. Francisca Maria Gomes e Silva
08. Iraci de Jesus Almeida
09. Hildener Melo dos Santos
10. Maria da Conceição Andrade Coutinho
11. Maria das Graças Germano da Costa
12. Maria do Rosário Silva Araújo

B - Coordenadora indicada pela Prefeitura de ARAIOSES

13. Lúcia do Rosário de Oliveira Prado

PARTE II

Pressupostos teórico-metodológicos do Curso

Os pressupostos teórico-metodológicos que dão suporte à oferta deste Curso têm como referência a pesquisa desenvolvida objeto da dissertação do Mestrado em educação na Faculdade de Educação da UnB da professora Maria Luiza Pereira Angelim, concluído em 30/06/88, cujo resumo abaixo está citado em Gadotti, Moacir, 1941- **Paulo Freire: uma biobibliografia**. São Paulo, Cortez; Instituto Paulo Freire, Brasília, DF; UNESCO, 1996. pág. 438.

“Expressando uma determinada compreensão da evolução da pesquisa educacional no Brasil, desde 1956, este estudo exploratório consiste no desenvolvimento de uma metodologia de pesquisa da prática educativa, utilizando como instrumento as técnicas de observação direta, oriundas da etologia, com uso de vídeoteipe.

A referida prática corresponde à recriação do "método" de alfabetização de adultos, baseado na pedagogia de Paulo Freire, no Distrito Federal-Ceilandia, em 1985.

Este estudo demonstra o conceito EDUCAR É DESCOBRIR, ao identificar o Ato de Descoberta como processo ocorrente no Circulo de Cultura, construindo as categorias molares interativas, dentre as quais a Intervenção diretiva, evidencia-se como decisiva, sendo também identificável no processo de discussão da palavra-chave e de avaliação dos Coordenadores de Circulo de Cultura.

Os procedimentos metodológicos e de análise são descritos, detalhadamente, explicitando o exercício interdisciplinar entre a educação, a linguística e a tecnologia (imagem em movimento). Como exemplo, analisa o Treinamento de Coordenadores de Circulo de Cultura, no qual, utilizando-se o vídeoteipe, apresentam-se episódios do Ato de Descoberta, identificados na observação.

Concluindo que o conceito demonstrado não encontra apoio teórico explícito em FREIRE e BRUNER, apresentam-se as contribuições deste estudo, que não esgotam as possibilidades de análise por ele geradas, ainda que nos limites do "observável descritível".

Finalizando, este estudo sugere temas para aprofundamento e a necessidade de mudança paradigmática na pesquisa educacional, no Brasil hoje, tendo como referencial a visão holística.”

Objetivando a AUTONOMIA DE APRENDIZAGEM resultante do exercício de interatividade, onde se conjuga o respeito à singularidade de cada sujeito aprendiz com a intervenção diretiva do Coordenador/Alfabetizador, acrescentamos o

gráfico que se segue extraído da referida dissertação. Entendemos que Coordenador/Alfabetizador, aplicando o princípio da DESCOBERTA na sua intervenção diretiva, assume os papéis de animador, organizador e consultor em diferentes momentos da dinâmica interativa do grupo de sujeitos aprendizes, facilitando a passagem pelas seis fases de consolidação da autonomia de aprendizagem do grupo. O exercício contínuo desta metodologia de aprendizagem é que garante o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, mantendo a ORGANICIDADE grupal, pré-requisito indispensável para assumir o compromisso de agir na direção de ERRADICAÇÃO do ANALFABETISMO na realidade local.

Como demonstração da efetividade destes pressupostos teórico-metodológicos, anexamos o texto “Recuperando a história da alfabetização no DF - o caminho se faz a caminhar”, apresentado pela Profa. Maria Luiza Pereira Angelim no I Encontro do Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos do Distrito Federal e Entorno, realizado em 26 e 27 de maio de 1995 pelo Governo do Distrito Federal com organizações da sociedade civil.

PARTE III

Desenvolvimento do Curso

O Programa do Curso de Formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos, descrito detalhadamente a seguir, foi realizado integralmente, totalizando 95 horas/aula (excedeu 15 horas da previsão inicial de 80 horas), visto que incluímos como aula a observação direta (ao vivo) dos círculos de cultura ocorrentes no PROALFA-Programa de Alfabetização Permanente de Jovens e Adultos do Governo do Distrito Federal em parceria com as organizações da sociedade civil, o encontro com organizações não governamentais e a visita a locais históricos de Brasília, acompanhada pela Profa. Maria Luiza Pereira Angelim.

Aplicando os pressupostos teórico-metodológicos já explicitados a metodologia de aprendizagem adotada oportunizou:

a - o conhecimento do processo de produção científica da Universidade de Brasília em áreas como geociências(rochas), biologia animal(ofidismo), educação(alfabetização de jovens / adultos e ambiental) e arte latinoamericana, em particular, nas implicações para o cotidiano dos alunos do município de Araiões;

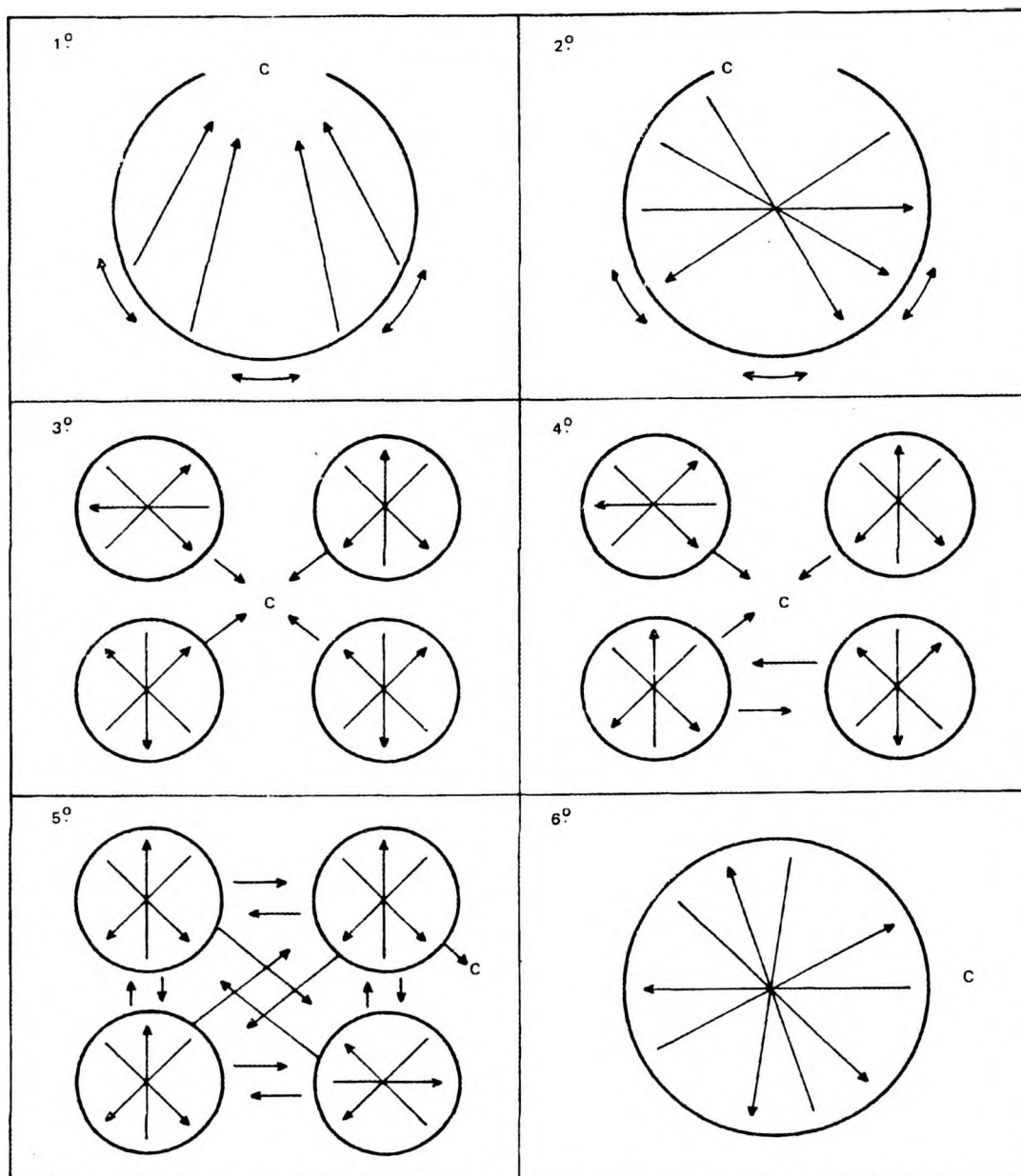
b - aprofundamento da tomada de consciência histórica do problema do analfabetismo no Brasil, no Distrito Federal e em Araiões, a partir do resgate histórico analítico, identificando a busca de soluções já experimentadas;

c - compreensão das experiências de alfabetização através do contato direto (ao vivo) e mediado pelo linguagem oral(depoimentos), impressa(livro, documentos oficiais) e audiovisual (filme, videotape, fotografia, gráfico) com exercícios de observação sistemática;

d - o exercício permanente da habilidade dialógica durante as atividades, pressupondo o estudo individual;

e - o exercício de auto-avaliação, avaliação de desempenho no grupo e avaliação dos professores e da coordenação técnico-pedagógica.

FIGURA - TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO DAS INTERAÇÕES INDIVIDUAL X COLETIVO NO CÍRCULO DE CULTURA, VISANDO A AUTONOMIA DE APRENDIZAGEM



C - COORDENADOR - PAPÉIS

ANIMADOR
ORGANIZADOR
CONSULTOR

ANGELIM, M.L.P. 1986

Fundação Universidade de Brasília - UnB

Decanato de Extensão - DEX

Faculdade de Educação - FE / Departamento de Métodos e Técnicas - MTC

Alfabetização Solidária - Parceria: Universidade de Brasília / Prefeitura Municipal de Araisos - Estado do Maranhão / General Motors

Programa de Formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos -20 a 31/janeiro/1997

Coordenação: Maria Luiza Pereira Angelim (FE/MTC) e Francisco Gois (DEX)

Dia	Local	Horário	Atividades	ORIENTADORES
20 2ª feira	FE-CEDUC Laboratório FE-CEDUC	8:00-10:00 10:00-12:00 14:00-15:00 15:00-18:00 19:00-21:00	Apresentação do Distrito Federal (VT) - Debate Apresentação da UnB (VT) - Debate Visita ao Laboratório de Sismologia / CEPLAN Apresentação de Araisos / Alfabetização A UnB na Alfabetização de Jovens e Adultos 1962/97 - Texto ANGELIM,ML Rumo a uma nova cultura acadêmica / Ubiratan D'Ambrosio (VT) - Debate Contrêneos velhos de guerra (Filme- Wladimir Carvalho) - Debate Avaliação	Francisco Gois - DEX e Zelinda da Rosa -DEX José Alberto Vivas Veloso -IG Maria Luiza P. Angelim -FE/MTC
21 3ª feira	Museu Laboratório Laboratório FE-CEDUC Pousada	08:00-10:00 10:00-12:00 14:00-18:00 19:00-22:00	Visita ao Museu de Geociências Visita ao Laboratório de Laminiação / Microscopia Visita ao Laboratório do Programa de Educação Ambiental e Ofidismo Projetos de Alfabetização - "De pé no chão também se aprende a ler" (Natal) "Ensinar, aprender e transformar" F.EDUCAR (VT) - Debate "Educar é descobrir" NUTEL/ UnB/FE (VT) - Debate Princípios pedagógicos de Paulo Freire - Exercício de observação do ato da "descoberta"(VT) - O Alfabetismo do jovem e do adulto Avaliação Estudo em grupo -" O que é o método Paulo Freire" C. Brandão	Geraldo Pereira de Andrade -IG/GMP Nilson F. Botelho e José Carlos Gaspar -IG/GMP Antonio Sebben -IB/CFS Maria Luiza P. Angelim -FE/MTC
22 4ª feira	FE-CEDUC Sede SERPAJ	08:00-12:00 14:00-17:00 17:00-18:00 19:30-21:30	Pesquisa do universo vocabular /Teste de acuidade visual Origem da língua portuguesa, a "língua brasileira", as variantes regionais Etimologia das palavras (dicionário) Origem da comunicação escrita - cultura/tecnologia Estudo do texto de P.Freire e A. Faundez Visita ao SERPAJ - Pedregal - Município de Novo Gama -GO Avaliação	Maria Madalena Tôres - GDF Fábio José D.de Melo - estudante de Letras/UnB Maria Madalena Tôres -GDF Luiz e Ma. Rosário Rodrigues,Erlando Reses Francisco Gois/DEX
23 5ª feira	FE-EDUC	08:00-10:00 10:00-12:00 14:00-18:00	Exercícios de observação dos debates no Círculo de Cultura (VT) Estratégias de operacionalização do Círculo de Cultura Passos Metodológicos Roteiro de discussão Demonstração dos cartazes da palavra - comida Leitura e debate do texto - caderno Avaliação	Maria Luiza P. Angelim -FE/MTC Maria Madalena Tôres - GDF Maria Luiza P. Angelim - FE/MTC
24 6ª feira	FE-CEDUC Sede CEPAFRE	08:00-10:00 10:00-12:00 14:00-18:00 19:30-21:30	Continuação Quarta Carta do livro "Professor, sim!Tia, não!" de Paulo Freire - dram. Pós-alfabetização Visita ao CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire -Ceilândia Avaliação	Maria Madalena Tôres - GDF Maria Madalena Tôres e membros do CEPAFRE Francisco Gois/DEX
25 sábado	Plano Piloto	09:00-12:00	Visita à Praça do Buriti / Memorial JK / Memorial Tancredo Neves Catedral / Palácio da Alvorada / SQS 303 e 304	Francisco Gois/DEX Maria Luiza P. Angelim - FE/MTC

Dia	Local	Horário	Atividades	Orientadores
27 2ª feira	FE-CEDUC GDF-CEPAFRE Ceilândia Norte	08:00-12:00 14:00-18:00 19:00-21:00	Sondagem matemática Numerização; adição e subtração. Estudo do texto: " Pensando matematicamente "de T. Carraher Observação direta (ao vivo) do Círculo de Cultura Avaliação	Maria Madalena Tôrres - GDF Francisco Gois-DEX Lilia Batista F.da Silva-CEPAFRE
28 3ª feira	FE-CEDUC	08:00-12:00 14:00-18:00	Numerização: multiplicação e divisão Continuação Avaliação	Maria Madalena Tôrres - GDF Maria Luiza P. Angelim - FE/MTC
29 4ª feira	CCAL FE-CEDUC GDF-CEPAFRE Ceilândia Norte	08:00-10:30 11:00-12:00 14:00-18:00 19:00-21:00	Visita à Casa de Cultura da América Latina / UnB Estudo em grupo do livro indicado Confecção de material didático (cartazes) Observação direta (ao vivo) do Círculo de Cultura Avaliação	René Simas - CCAL Maria Luiza P. Angelim -FE/MTC Lilia Batista F.da Silva-CEPAFRE Francisco Gois-DEX
30 5ª feira	FE-CEDUC	08:00-10:00 10:00-12:00 14:00-18:00	Paulo Freire - Globo Ciência (VT) - Debate Debate sobre a livro "O que é o método Paulo Freire" de C.Brandão Relatos das observações dos Círculos de Cultura e debate Educação e Mudança - Paulo Freire (VT) - Debate Avaliação	Maria Luiza P. Angelim -FE/MTC Francisco Gois - DEX Maria Luiza P. Angelim - FE/MTC
31 6ª feira	FE-CEDUC FE-sala dos Papiros	08:00-10:00 10:00-12:00 14:00-16:30 16:30-17:00	"Ô xente, pois não !" (filme) - debate Elaboração do Programa de Trabalho em Araisos Continuação Avaliação final Elaboração do Programa de Formação continuada (inclusive à distância) Encerramento - Entrega de Certificados	Francisco Gois - DEX Maria Luiza P. Angelim- FE/MTC

Na Universidade de Brasília os alunos foram recebidos pela Profa. Maria José dos Santos Rossi, Decana de Extensão e pelo economista Francisco Gois de Oliveira da equipe da Diretoria Técnica de Extensão(foto abaixo).



Valorizando a natureza os 13(treze) alunos desejaram registrar sua presença na Praça Chico Mendes no Campus universitário Darcy Ribeiro(foto abaixo)



os 13 alunos de Araiões na Praça Chico Mendes/UnB

Os alunos exercitam a observação do “Ato da descoberta”, vendo e revendo o videoteipe e realizando suas próprias descobertas, acompanhados pela Profa. Maria Luiza P. Angelim(fotos abaixo)



Visionamento do videoteipe pelos alunos e professora



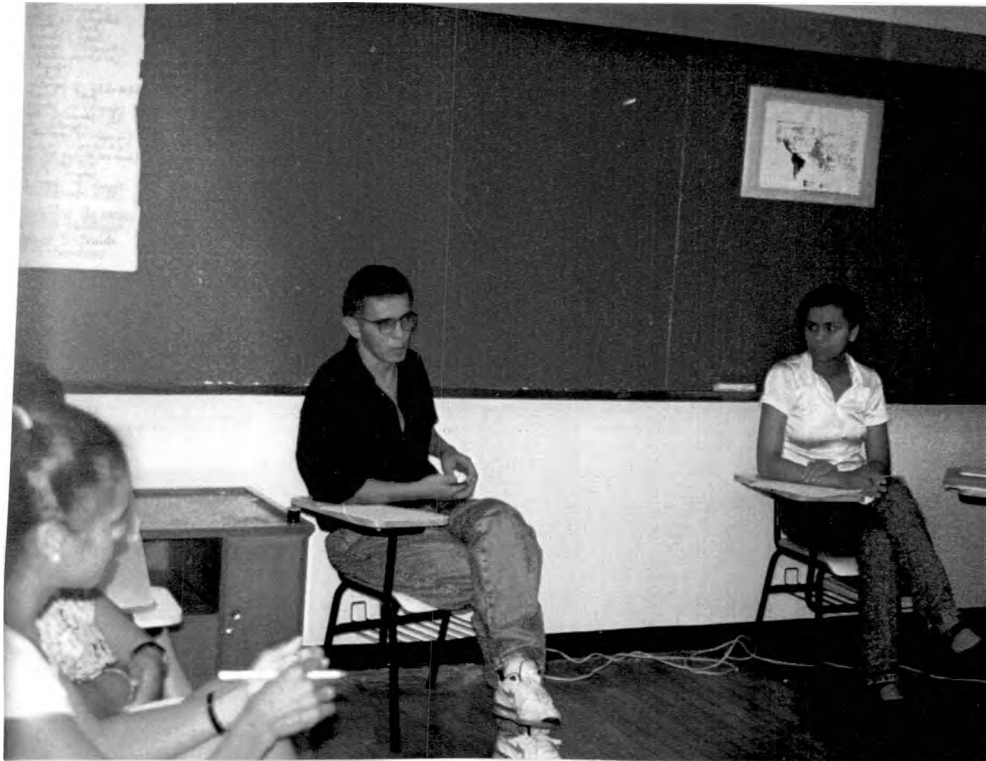
Profa. Maria Luiza P. Angelim orientando o ver e rever (VT)



Profa. Maria Madalena Torres orienta a seleção das palavras-chaves



Monitor Fábio José D. de Melo expõe sobre a origem da língua portuguesa com a participação da aluna



Coordenador economista Francisco Gois de Oliveira orientando o grupo de alunos



Alunos aprendendo em Círculo



Alunos aprendendo em círculo



Aluna aprendendo, em círculo, sobre a seleção das palavras-chaves



Aluna aprendendo, em círculo, a trabalhar com a ficha de descoberta



Aluna aprendendo, em círculo, a usar a “sapateira” na numerização



Alunos no Laboratório de Sismologia do Instituto de Geociências



Alunos no Laboratório de Sismologia do Instituto de Geociências (outro ângulo)



Alunos no Laboratório de Sismologia do Instituto de Geociências



Prof. Antonio Sebben expando para os alunos no Laboratório de Educação Ambiental e Ofidismo



Alunos na Casa de Cultura de Cultura da América Latina/UnB



Festejando o aniversário da aluna Elenice com a presença da monitora Lília Batista f. da Silva



Chegando à noite em Ceilândia (33 km do Plano Piloto) para visita ao CEPAFRE



Alunos recebidos pelos membros do CEPAFRE no auditório do Decanato de Extensão da UnB, em Ceilândia



Profa. Maria Madalena Tôrres-Presidente do CEPAFRE dirige o encontro dos alfabetizadores com os alunos



Outro ângulo do mesmo encontro no CEPAFRE



Alfabetizadora(Socorro) do CEPAFRE registra o encontro em videoteipe apresentado, posteriormente, aos alunos



Alfabetizadora(Socorro) do CEPAFRE registrando em VT os vários ângulos do encontro



Alfabetizadores do CEPAFRE e alunos no encontro com a palavra-chave BARRACO



Os treze alunos com o alfabetizador José Antonio do CEPAFRE



Alunos recebidos pelos membros do SERPAJ-Serviço Paz e Justiça na sede da entidade no Pedregal-Novo Gama/Goiás



Luiz Silva-membro do SERPAJ/Pedregal entrega à Lúcia Prado publicações sobre Educação para a Paz doadas aos alunos(futuros alfabetizadores) e alfabetizandos do município de Araíoses



Alunos com Francisco Gois na Pousada que os abrigou, localizada na Av. W3 sul / Plano Piloto



Alunos e os transportes e motoristas da UnB utilizados para deslocamento



Visita à Praça do Buriti onde a Profa. Maria Luiza P. Angelim lê com os alunos, Francisco Gois e os motoristas a Ode ao Buriti de autoria de Afonso Arinos (século XIX), gravada no mármore ao pé de um Buriti no centro da praça, explicando sua razão de ser.



Visita ao símbolo de Roma (Loba, Remo e Rômulo) doado pela Prefeitura de Roma, por coincidência da data de fundação das duas cidades, localizado em frente ao Palácio do Buriti, sede do governo do Distrito Federal



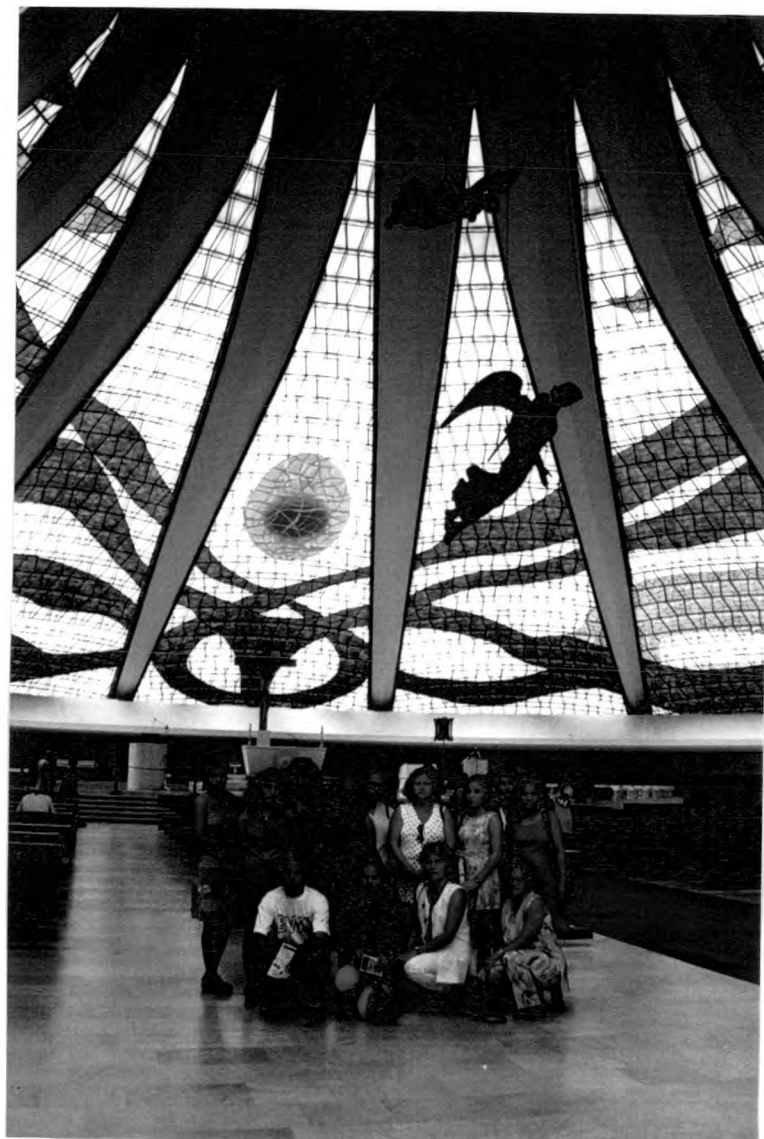
Visita dos alunos de Araiões à fachada do Museu do Índio



Visita dos alunos ao Memorial JK



Visita dos alunos à Catedral de Brasília, observando o sentido espiritual e ecumênico de sua arquitetura e escolhendo registrar a estátua do apóstolo São João.



Alunos no interior da Catedral de Brasília experimentando a observação da forma, cor, som, imagens, transparência na sua proposta original e uso atual



Visita dos alunos à entrada do Palácio da Alvorada (residência presidencial)



Alunos e um membro da Guarda presidencial do Batalhão da Independência
na entrada do Palácio da Alvorada



Encontro dos alunos de Araioses com os alunos do município de Itapipoca na Universidade Católica de Brasília



Entrega dos Certificados do conclusão do Curso com a presença do Diretor da Faculdade de Educação, demais professores, coordenação técnico-pedagógica do Curso, equipe de apoio da Diretoria Técnica de Extensão e representantes do Programa de Alfabetização Solidária



Participantes do ato de entrega dos certificados, em círculo, na sala dos Papiros da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (prédio da antiga Reitoria)



Fábio(monitor)estudante de Letras da UnB entrega o certificado à Iraci alfabetizadora do município de Araiões



Maria Luiza(professora) entrega à Lúcia, representante da Prefeitura de Araiões, o álbum fotográfico do curso concluído

Foi exigido o exercício de auto-avaliação por escrito, diariamente, de modo a se constituir uma das formas de acompanhamento do desempenho individual e grupal.

Ao final do Curso cada aluno(a) analisou sua própria avaliação diária e conclui com mais ou menos rigor pela necessidade de aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades consideradas necessárias ao bom desempenho como alfabetizador(a) de jovens e adultos em Araiões.

Anexamos cópia da avaliação final de cada aluno(a) cuja análise permite constatar o efetivo desenvolvimento de cada um(a) e a indicação da necessidade de um Programa de Formação continuada e à distância, sobretudo, no domínio da língua portuguesa, na história de Araiões, na pesquisa de possibilidades de parcerias locais, no exercício de planejamento, coordenação e organização das ações do grupo de alfabetizadores em parceria.

PARTE III

Programa de Trabalho

Anexamos o Programa de Trabalho elaborado com a participação decisória dos alunos do grupo de alfabetizadores de Araiões, revelando a objetividade de metas e ações possíveis de estabelecer com compromissos de responsabilidades de atribuições e prazos a serem cumpridos.

ANEXOS

1. Texto: ANGELIM, M.L.P. Recuperando a história da alfabetização no Distrito Federal - o caminho se faz a caminhar, 1994.
2. Conjunto de cópias das avaliações finais de cada aluno(a) do Curso
3. Boletins "UnB HOJE" - Ano XI - No. 1937 de 22/01/97 e No. 1938 de 23/01/97

PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

1. Coordenação Técnico-Pedagógica:

® Professora Maria Luiza Pereira Angelim - Departamento de Métodos e Técnicas - MTC/FE.

2. Representação Institucional e Assistência:

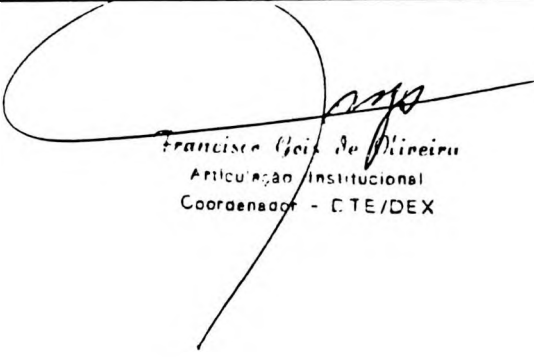
® Francisco Gois de Oliveira - Coordenador de Extensão.

- PLANO DE TRABALHO - 1997 -

ATIVIDADES/AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO							RESPONSÁVEL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MA I	JUN	JUL	
1. Conclusão da capacitação introdutória	31							Maria Luiza e Chico
2. Realização da Pesquisa do Universo Vocabular: ⇒ trabalho de campo ⇒ análise e seleção das palavras geradoras ⇒ elaboração do roteiro de discussão ⇒ encaminhar o Demonstrativo das Palavras Seleccionadas à supervisão pedagógica (FAX). ⇒ Restituição das palavras à equipe (FAX).		4 a 6						Antônio de Pádua, Conceição Coutinho e Elizabeth com supervisão de Maria Luiza e Chico
3. Produção e aquisição do Material Didático: ⇒ Cartazes com figura, cartazes com letras, fichas de descoberta, teste de acuidade visual, dicionários, pincel atômico, fita adesiva, giz, apagador		6 a 8						Ana Paula e Graça, com o envolvimento dos demais.
4. Mobilização dos alfabetizandos e formação das turmas: ⇒ divulgação do programa e do período de inscrições; ⇒ execução das inscrições com abordagem de visitas		4 a 6						Esdra, Rosário e Lúcia.

domiciliares, em locais de concentração, de encontros e nas ruas; ⇒ cadastrar toda demanda independente de faixa etária; ⇒ formar 10 turmas com no mínimo 20 alfabetizandos, com prioridades para a faixa etária de 12 a 17 anos; ⇒ realização da sondagem para conhecer a situação do alfabetizando na relação com a escrita e a leitura; ⇒ encaminhamento da composição das turmas com o respectivos coordenadores para Alfabetização/UNB.								
5. Instalação e Funcionamento das Turmas (Círculos de Cultura): ⇒ infra-estrutura e material de apoio pedagógico; ⇒ articulações com a Prefeitura e a Coordenação do Alfabetização Solidária.	17						31	Lúcia, Antônio de Pádua e Hildener.
6. Coordenação dos trabalhos, observação e avaliação pedagógica em processo.	17						31	Lúcia, Antônio de Pádua e Hildener.
7. Programa de Formação continuada e a distância. ⇒ estudo da língua portuguesa e produção de texto; ⇒ noções de história, de direito e de cidadania; ⇒ aprofundamento teórico sobre educação para jovens e adultos.	17						31	Coordenação pedagógica, com assistência de Maria Luiza e Chico.
8. Articulação do Grupo de Alfabetizadores com a Coordenação Tripartite do Programa de Alfabetização Solidária (UnB/GM/Prefeitura)	17						31	Coordenação Pedagógica.
9. Acompanhamento político institucional, assessoria técnica e supervisão pedagógica: ⇒ viagem de acompanhamento e avaliação; ⇒ assessoria à Prefeitura para	17						31	Maria Luiza e Chico
	23	24	25	25	25	25		

cumprimento das metas programáticas.		17					31	
10. Conclusão do processo de alfabetização: ⇒ certificação da aprendizagem dos alfabetizandos; ⇒ avaliação do processo; ⇒ planejamento da continuidade e expansão das atividades.							25 a 31	Coordenação, alfabetizadores, com a participação de Maria Luiza e Chico.


 Francisco Geis de Oliveira
 Articulação Institucional
 Coordenador - CTE/DEX

I ENCONTRO DO FÓRUM PERMANENTE DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

Brasília, 26 e 27 /Maio/1995
Auditório da Faculdade de Tecnologia - UnB

Organização: GDF-SE/FEDF/UEJA - SEPPIS, GTPA/DF, UnB, OAB, UCB
Apoio: FE/UNB, MEB ASEFE, AEC, SINPRO/DF, SAE

TEMA: RECUPERANDO A HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO NO DF.
"O caminho se faz a caminhar"

Maria Luiza Pereira Angelim
Professora da Faculdade de Educação
Universidade de Brasília

"Algumas das proibições como necessidade do pacto colonial:
Lei de 20.02.1690, proibindo o uso de outro sal que não fosse o vindo de Portugal (as salinas brasileiras já eram conhecidas).
Carta Régia de 30.06.1766, proibindo em todo o Brasil o ofício de curves
Avará de 20.03.1720, proibindo letras impressas no Brasil
Carta Régia de 26.04.1730, proibindo correio por terra no Brasil
Avará de 16.12.1794, proibindo o despacho de livros e papéis para o Brasil
Aviso de 18.06.1800 ao capitão-general de Minas, repreendendo a Câmara de Tamanduás por ter instituído uma aula de primeiras letras.
O tupi, chamado de língua brasileira, foi proibido de ser falado no Brasil, por proclamação do governo português, datada de 1727" (ver FREIRE, Ana M.A. Alfabetismo no Brasil: da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou de como debitar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paraguacu), Filipas, Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Grácias até os Severnos. São Paulo, Cortez: Brasília, DF: INEP, 1989.)

- Construída como desafio, Brasília ergue-se no planalto central como a nova capital do Brasil pelas mãos de milhares de trabalhadores brasileiros não alfabetizados, procedentes na sua grande maioria do nordeste.

- Desde 1982, a Universidade de Brasília, ousada como proposta universitária, esteve presente nas tentativas de alfabetização de jovens e adultos no Distrito Federal, quando Paulo Freire pessoalmente conduziu as atividades de formação e supervisão dos Círculos de Cultura com a participação de estudantes e moradores do

Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Gama e Sobradinho, contribuindo diretamente para a institucionalização do Plano Nacional de Alfabetização em 1963. O golpe militar de março de 1964 extinguiu a iniciativa institucional do governo João Goulart, proibindo a praxe do "método" de alfabetização de adultos ao perseguir e prender brasileiros como o próprio Paulo Freire, que se exilou, retornando ao Brasil em 1978. O Movimento Brasileiro de Alfabetização MOBRAF, criado pelo regime militar, em 1970, demonstrou-se ineficaz e muito contribuiu para aumentar o descrédito das pessoas não alfabetizadas em relação à ação alfabetizadora.

Na transição democrática no Distrito Federal, desde 1985, quando em julho iniciou o primeiro Círculo de Cultura para Alfabetização de adultos na Escola Normal de Ceilândia - Complexo "A" da FEDF, como decisão da comunidade com a direção eleita (Prof. Erasto Fortes Mendonça), houve uma opção pelo chamado "método Paulo Freire", cuja orientação foi possível pela contribuição de mestrandos de educação da Faculdade de Educação da UnB.

Assumindo na prática o conceito de Paulo Freire - "EDUCAÇÃO É UMATO ESSENCIALMENTE POLÍTICO", como era esperado, ao longo desses dez anos (1985/95) vêm-se aglutinando jovens estudantes e/ou trabalhadores (entre esses professores), muitos deles expressões de lideranças nas organizações populares, sindicais, acadêmicas, religiosas, movimentos estudantis com o objetivo de ALFABETIZAR CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS no Distrito Federal e Entorno.

Fruto desse esforço de organização constituiu-se, em 20.10.89, o GTPA/DF (Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal), que tem sido o espaço de reflexão dessa prática educativa e de decisão e coordenação de ações, inicialmente como motivo do AIA/90 - Ano Internacional de Alfabetização - 1990.

Conforme Relatório sumário do GTPA/DF (anexo), muitas atividades já foram desenvolvidas a partir do I ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF de 16 a 18 de fevereiro de 1990, que marcou o compromisso dos participantes de assumir suas conclusões, particularmente do EXERCÍCIO PRÁTICO da alfabetização de crianças, jovens e adultos.

Enfrentando as dificuldades conjunturais e compreendendo cada vez mais as raízes estruturais da alfabetização de jovens e adultos em nosso país, do Distrito Federal, em particular, os participantes do GTPA/DF contribuíram com propostas para elaboração da LEI ORGÂNICA DO DF, tanto na "apresentação de sugestões" para a Comissão Temática - Ordem social e Meio-ambiente (setembro/91), quanto nas duas emendas populares - substitutiva Art.236 e aditiva Título VIII Disposições Transitórias, apresentadas pelo Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE, Centro Popular de Educação e Cultura - CPEC/Gama e SAE (julho/92).

- Por influência do GTPA/DF desenvolveu-se uma experiência no Município de Luziânia (Goiás), a partir do SERPAJ-Serviço Paz e Justiça do Pedregal, que muito contribuiu para avanços nos compromissos da Câmara Legislativa e da Prefeitura Municipal, esta através da Secretaria Municipal de Educação implantou a

alfabetização de Jovens e Adultos nas escolas públicas municipais, sob a supervisão do SERPA/Pedregal e UnB/Decanato de Extensão/Faculdade de Educação.

Durante este período de 1989 a 1995 (maio) o GTPA/DF acumulou experiência significativa na ação conjunta PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DF, ampliando para o ENTORNO e desenvolvendo diferentes parcerias entre órgãos públicos, sindicatos, universidades, organizações religiosas, organizações populares, Câmara Legislativa, empresas, organizações não-governamentais (nacionais e internacionais), embaixadas, grêmios estudantis, centros acadêmicos.

A realização do III Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno, em 3 de dezembro de 1994, foi marcada pelo clima de esperança do governo democrático e popular eleito, registrando-se a ampliação de pessoas e instituições interessadas. O Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos desenvolvido pela então Universidade Católica de Brasília, iniciado no segundo semestre de 1993, com a aplicação do método Dom Bosco, abrange treze regiões administrativas do DF e duas cidades de Goiás com a participação de estudantes da 2ª. grau e universitários, somando-se ao esforço organizado de outras organizações não governamentais presentes no GTPA/DF, que já alcançaram outros estados brasileiros. O Programa de Alfabetização do Banco do Brasil - BB Educar, iniciado com a contribuição do CEPAFRE participante do GTPA/DF, já alcança significativo número de municípios de vários estados em nosso país.

Importante é registrar que a ação de Alfabetização de Jovens e Adultos do GDF, através da FEDF, iniciou-se em 1990 com a extinção da Fundação Educar (antigo MOBRAF), observando-se a experiência anterior localizada em Ceilândia (1985/86 Escola Normal) e no Paranoá (1986/87). O Projeto de Extensão Educacional formulado pela FEDF, em 1992, priorizou a parceria com a indústria de construção civil e alguns órgãos públicos.

Diante da nova conjuntura política marcada pelo Governo democrático e popular, estabelecidas novas relações entre GDF/S.E./FEDF/UEJA e sociedade civil, reconhecido o caráter do GTPA/DF e, tendo presente as PROPOSTAS aprovadas no III Encontro PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS e a Lei 849 de 08.03.95 que cria o Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos, o FÓRUM PERMANENTE DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO DF E ENTORNO constitui o novo espaço de exercício das parcerias necessárias entre o governo e a sociedade civil organizada.

Todo este esforço de AÇÃO CONJUNTA apoia-se na compreensão das implicações estruturais da meta de erradicação do analfabetismo no Distrito Federal e Entorno, sabendo-se que o problema tem se agravado, não apenas pela falta de reposta da escola pública ao longo dos anos, mas sobretudo porque a recessão econômica, o desemprego, as mudanças constantes de moradia, o aumento de ocorrências de doenças e a falta de segurança pessoal (aumento da violência) tem EXPULSADO os alfabetizandos dos círculos de cultura (sala de aula).

A N E X O

GTPA/DF 1989 - 1995 GRUPO DE TRABALHO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

PRECEDENTES

- 1985-Direção eleta do Complexo Escolar de Ceilândia - Decisão da comunidade por Alfabetização de Jovens e Adultos pelo "método" Paulo Freire - Estágio de normalistas -Supervisão de mestrandos da UnB/FE
Apoio do NUTEL - produção VT- Educar é descobrir
Influência na Proposta Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do DF como experiência piloto em Ceilândia, Paranoá e Vargem Bonita
- 1986-Conflito político - Demissão de Diretores eleitos-Retirada do apoio da FEDF em Ceilândia -Apoio da FEDF ao Projeto Paranoá- Apoio Grupo de Jovens
- 1987-Apoio da UnB/DEX, Fundação Rondon
- 1988-Apoio UnB/DEX, Fund. Rondon, Fundação Educar (1.182 alfabetizados)
- 1989-UnB-Projeto de Erradicação do Analfabetismo(União,Estados,Municípios)
Criação do CEPAFRE-Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia

CONSTITUIÇÃO DO GTPA/DF 20.10.89

Objetivo: Instituir-se como espaço político organizado da sociedade civil, inicialmente do DF, democrático e aberto a pessoas, movimentos, grupos, associações representativas, sindicatos, empresas, entidades interessadas na erradicação do analfabetismo no DF e Entorno.

- 1989-CNAIA/90 - Comissão Nacional do Ano Internacional de Alfabetização - Dec.97.219 de 21.11.88 GTPA/DF como membro observador
- 1990-III Encontro Pró-Alfabetização do DF - UnB/ GTPA/DF (16-18 fev).
CPNAC-Comissão do Plano Nacional de Alfabetização e Cidadania.
GTPA/DF membro efetivo.

I Encontro Pró-Alfabetização de Ceilândia (26, 27/maio) Sobradinho(2,3/junho)
 Gama(17,18/novembro). Paranoá (24/novembro).
 Congresso Brasileiro de Alfabetização - Prefeitura de São Paulo(14-16/set).
 Representação junto à Comissão do DF no Senado Federal.
 Comissão Tripartite Pró-alfabetização do DF(UnB/FE.GTPA/DF.FEDF).
 Palestras Maria Dolores Ortiz-GTPA/DF.SINPRO/DF.ASSOC CULT.CUBA.
 Publicação da Revista Sinpro Educação.
 Plenária do GTPA/DF (16 dezembro).

1991-Criação do Fórum dos Movimentos Sociais pró-lei orgânica do DF.
 Apresentação de Sugestões a Comissão Temática da Lei Orgânica
 da Câmara Distrital (setembro).
 Convênio SAE- GDF/Secretaria do Trabalho.

1992-Elaboração e envio de Emenda Popular com mais de 2000 assinaturas
 com apoio de Deputados Distritais do PT,PC do B, PPS, PDT.
 II Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno (05 de dezembro).

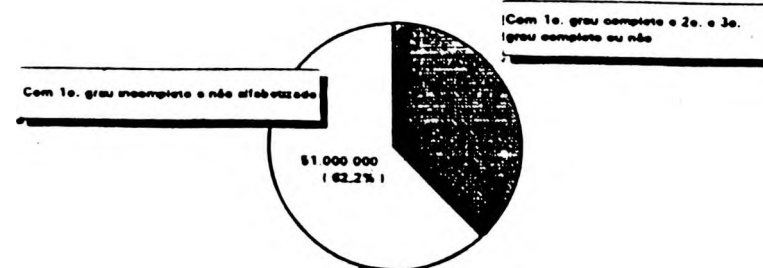
1993-Encontro sobre Educação e Lei Orgânica do DF na Ceilândia.
 Defesa e Acompanhamento da aprovação da Emenda popular.
 Promulgação da Lei Orgânica em 08 de junho - Art.225 e DT Art. 45.
 Divulgação da Lei orgânica nas Escolas Normais e nas comunidades.
 Participação na II Feira Latino-americana de Alfabetização RAAAB/CECUP
 julho- Salvador
 PL-Projeto de Lei regulamenta o Art.225 Dep. Dist. Wasny Roura-PT.

1994-PL-Bolsa-auxílio para normalistas DT Art.45 - Dep.Dist. Lúcia Carvalho-PT.
 Proposta de Alfabetização do GTPA/DF para o governo 1995/1998.
 Mesa-redonda: Sindicalistas Normalistas e juristas - cumprimento da Lei
 Orgânica (DT Art.45).
 I Encontro de Alfabetizados pelo CEPARE.
 III Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno (03 de dezembro).
 Comissão decidida em plenária do III Encontro entrega Documento conclusivo
 de propostas para Alfabetização do Distrito Federal ao Secretário de
 Educação indicado Antonio Ibañez Ruz pelo governador eleito Cristovam
 Buarque (05 de dezembro)

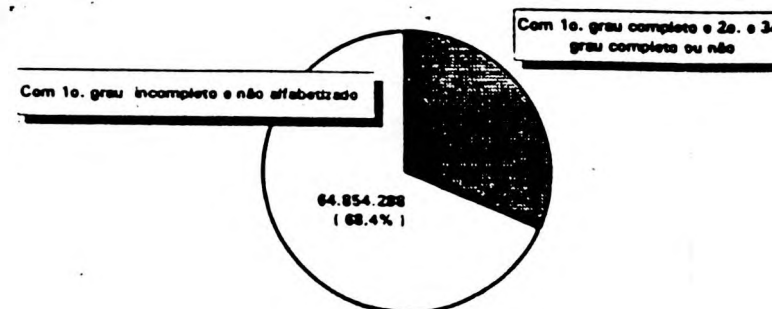
1995-Lei 849 de 08.03 - Criação do Programa Permanente de Alfabetização e
 Educação Básica de Jovens e Adultos.
 Criação do Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos do DF
 e Entorno.
 I Encontro do referido Fórum - 26 e 27 de maio.

ELEITORES BRASIL

1989 - 82.000.000



1994 - 94.768.404



FONTE: TSE
ANGELIM.M.L.P.

**I Encontro do Fórum Permanente de
Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno**

- Documento Final -

O I Encontro do Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno realizou-se nos dias 26 e 27 de maio de 1995, no auditório da Faculdade de Tecnologia da UnB.

Este I Encontro, que foi proposto pela FEDF/UEJA, foi organizado em parceria com a Universidade de Brasília, a Universidade Católica, a Comissão de Direitos Humanos da OAB-DF, o GTPA-DF, a SEPPIS e o DEPLAN. O mesmo teve o apoio material e financeiro do SINPRO-DF, da AEC, da ASEFE, da Faculdade de Educação da UnB, da Universidade Católica, do SAE-DF e do MEB.

A proposta da formação do Fórum surgiu da necessidade de se discutir e divulgar o Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos no âmbito do DF e articular a conjugação das forças sociais civis e governamentais em torno da erradicação do analfabetismo jovem e adulto, estabelecendo uma parceria entre os dois setores.

Participaram 144 (cento e quarenta e quatro) pessoas na abertura, iniciada às 20:00h do dia 26/05/95 com a presença da Profa Isaura Belloni - diretora executiva da FEDF, representando também o Secretário de Educação do DF - Profa Antônio Ibañez, e o Profa Pedro Garcia - Departamento de Educação da PUC/RJ, que contribuiu com a palestra "Nova Pesquisa e Assessoria em Educação", seguida de debate com os presentes.

No segundo dia, os trabalhos se iniciaram às 8:00h com a palestra "Recuperando a História da Alfabetização no DF", proferida pela professora Maria Luiza Pereira Angelin, da UnB, na qual abordou as ações alfabetizadoras de jovens e adultos no DF desde 1963. Em seguida houve um debate com os participantes.

Às 10:30h, os participantes se dividiram em 10 (dez) grupos, para discutirem e encaminharem propostas sobre o tema: "Estratégias de Operacionalização do Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos no âmbito do DF".

Houve um total de 113 (cento e treze) pessoas inscritas, representando 45 (quarenta e cinco) entidades, sendo 29 (vinte e nove) entidades governamentais, 14 (quatorze) entidades não governamentais e 02 (duas) instituições de ensino superior, conforme relação anexa.

Após os trabalhos de grupo, houve a plenária com apresentação das propostas pelos relatores escolhidos. Aprovou-se, também, a constituição de uma comissão representativa do Fórum, com o objetivo de organizar novos encontros e encaminhar as propostas aprovadas no I Encontro. Esta comissão ficou composta por 06 (seis) pessoas, sendo 02 (duas) da área governamental (FEDF-UEJA), 02 (duas) da sociedade civil, 01 (uma) da Universidade de Brasília e 01 (uma) da Universidade Católica.

O encerramento contou novamente com a presença da Profa Isaura Belloni que recebeu simbolicamente dos relatores dos grupos, as propostas seguintes do "Fórum Permanente de Alfabetização de Jovens e Adultos":

1 - Condições necessárias para a viabilização do Programa

- Definir diretrizes político-pedagógicas específicas para a Educação de Jovens e Adultos.
- Institucionalizar o Fórum como mediador nas ações de alfabetização.
- Descentralizar e divulgar as informações do Fórum.
- Integrar alunos e professores no desenvolvimento do Programa.
- Criar um Fundo para o Programa de Alfabetização-FUNALFA.
- Regulamentar a Lei 849 de 8 de março de 1995.
- Transformar a UEJA em Divisão, com autonomia para gerir "os programas".
- Dispor de espaços alternativos nas ações alfabetizadoras.
- Utilizar uma metodologia libertadora.
- Valorizar o trabalho do monitor.
- Definir claramente os papéis dos envolvidos nas parcerias.
- Assegurar a continuidade da alfabetização, promovendo a educação básica.

2 - PAPEL DOS ENVOLVIDOS

- 2.1- Governo:** GDF, FEDF, DRE, Administração Regional, Secretarias.
- Elaborar o Plano Quadrienal envolvendo a questão da Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos.
 - Propor às universidades cursos de licenciatura voltados para a Alfabetização/Educação de Jovens e Adultos (questão curricular).

- Promover a criação de Conselhos Escolares.
- Firmar convênios com empresas privadas que queiram desenvolver ações alfabetizadoras.
- Envolver as oficinas pedagógicas na confecção de material didático voltado para a Alfabetização de Jovens e Adultos.
- Modular as turmas de alfabetização com 20 alunos.
- Garantir segurança junto às escolas.
- Contratar professor e/ou monitor específico para o Programa, criando uma bolsa de alfabetização.
- Expandir as turmas de alfabetização do diurno, para os serviços do GDF, de acordo com a demanda.
- Desenvolver ações para integrar as secretarias no levantamento do número de analfabetos.
- Demandar pesquisas básicas e metodológicas voltadas para a alfabetização.
- Firmar convênios de cooperação com a sociedade civil.
- Gerir as políticas de alfabetização.
- Gerir o Programa a partir da SE/FEDF, articulando as Secretarias de Governo, para não acontecer a pulverização de ações.
- Captar recursos financeiros junto a organismos internacionais (UNESCO, BID, ONU).
- Firmar convênios com empresas privadas para assegurar recursos financeiros, com incentivos fiscais.
- Definir as DREs como pólos coordenadores do Programa, integradas com as Administrações Regionais.
- Realizar gestões junto ao Conselho de Educação para destinação de um percentual do estágio dos cursos de licenciatura voltado para o Programa de Alfabetização.
- Criar a bolsa-estágio (P.L. da deputada Lúcia de Carvalho).
- Permitir a flexibilidade do horário (ampliação do horário de alfabetização na escola de acordo com a realidade da comunidade dos grupos).
- Determinar um supervisor para atender diretamente o Programa e grupos de alfabetização, inclusive fora da escola.

2.2- Sociedade Civil:

- Colaborar com o censo escolar regionalizado para o levantamento do número de analfabetos, numa ação conjunta em parceria, a partir das associações de moradores, igrejas, SINE, Administrações Regionais e DREs.
- Trabalhar em conjunto com as Escolas Normais (professores e estagiários).
- Promover encontros de formação sistemáticos com os professores alfabetizadores no âmbito da FEDF.

- Ceder monitores e supervisores preparados para atuarem no Programa.
- Participar do gerenciamento dos recursos financeiros.
- Divulgar Programa nas comunidades.
- Participar na captação de recursos, somando forças com o governo.
- Realizar campanha junto às APAMs para destinação de recursos para a alfabetização de Jovens e Adultos.
- Ocupar espaços ociosos dos CAICs com as ações alfabetizadoras, via POF.
- Incluir nas discussões do Orçamento Participativo a previsão de recursos para o Programa.
- Promover a articulação das entidades alfabetizadoras para viabilização do Programa.
- Capacitar professores e monitores.
- Selecionar monitores para a ação alfabetizadora em conjunto com as DREs e Administrações Regionais.
- Realizar gestões junto ao Poder Legislativo para aprovação de Projetos de Lei em tramitação, que favoreçam o Programa, sobretudo para garantir recursos orçamentários.
- Acompanhar e avaliar o Programa.

2.3- Instituições de Ensino Superior

- Produzir recursos tecnológicos voltados para o Programa de Alfabetização à Distância.
- Promover cursos de extensão nos finais de semana, para a comunidade, no espaço escolar.
- Desenvolver pesquisas em Educação de Jovens e Adultos voltada para a realidade do DF e Entorno.
- Capacitar recursos humanos para a alfabetização de Jovens e Adultos.
- Realizar pesquisas de "metodologias" em alfabetização.
- Criar programas de alfabetização via televisão, em parceria com a EAP e o CRT.

3 - CARÁTER E ATRIBUIÇÕES DO FÓRUM PERMANENTE

- Terá caráter consultivo e propositivo de ações de alfabetização junto ao GDF, em relação ao Programa.
- Terá a atribuição:
 - de acompanhar e avaliar o Programa;
 - de planejar ações conjuntas com a Sociedade Civil;
 - de desenvolver atividades de mobilização - encontros - seminários;

- . de fortalecer as parcerias;
- . de fiscalizar a aplicação dos recursos destinados ao Programa.

- Constituição do Fórum:

Será constituído por representantes de entidades da Sociedade Civil e instituições públicas e privadas participantes do Programa Permanente.

- Comissão representante do Fórum:

GDF/FEDF/UEJA (2 repres.)

UnB (1 repres.)

UCB (1 repres.)

Sociedade Civil: GTPA/DF (1 repres.)

SERPAJ/Pedregal (1 repres.)



Alfabetização Solidária

A UnB está participando do Programa Alfabetização Solidária, através da representação institucional e da atuação técnico-gerencial e acadêmica do Decanato de Extensão (DEX) e do Departamento de Métodos e Técnicas (MTC-FE). Este Programa tem como principal meta alfabetizar em 2 anos 1645 alfabetizandos, na faixa etária de 15 a 17 anos, do município de Araiões (MA), e proporcionar condições para estes integrarem-se ao sistema regular de ensino, com perspectivas de continuarem estudando. A UnB tem funções técnico-pedagógicas no desenvolvimento do processo de capacitação de alfabetizadores e supervisores de jovens e adultos, na implantação do programa e no acompanhamento e avaliação sistemática das atividades e resultados. Com estes propósitos, encontra-se em realização, no período de 18 a 31 de janeiro, na Faculdade de Educação, a fase inicial do processo de capacitação em serviço da equipe de 13 professores/alfabetizadores do município de Araiões, sob a coordenação e assistência pedagógica da professora Maria Luiza Pereira Angelim (MTCE/FE), mestre em educação para jovens e adultos.

Acumulação de cargos

Informamos que através do Decreto no. 2.121 de 13 de janeiro, o Governo Federal prorrogou o prazo para a entrega do Termo de Opção de Acumulação de Cargos para o dia 14 de março. Assim, os servidores, inclusive aposentados, militares reformados ou da reserva remunerada, que tenham cargos efetivos nesta Universidade, **considerados inacumuláveis**, deverão apresentar a esta DRH, o termo acima citado, observado o novo prazo.

UnB à Noite

O Projeto Especial UnB à Noite, coordenado pelo professor Luís Rossi, está funcionando das 14h às 13h, na Entrada Norte do ICC (Mezanino) com o telefax 274-1481 e fone 348-2777. De caráter transitório, o projeto visa coordenar, articular e encaminhar as questões sobre melhoria da infra-estrutura da UnB no período noturno em articulação com os órgãos de decisão da estrutura universitária. Outro objetivo é ampliar os serviços de extensão para populações do DF.

Iniciação Científica

O Departamento de Psicologia Social do Trabalho está oferecendo uma vaga para bolsista de iniciação científica (CNPq), na área de pesquisa de **Instrumental de Avaliação**, tendo como orientador o professor Luiz Pasquali. As inscrições vão até o dia 31, na Secretaria do PST. Para se candidatar o aluno precisa estar cursando no mínimo o 3o. semestre, apresentar o histórico escolar e justificativa do interesse na área.

Especialização

O Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília realizará o 2º Curso de Especialização em Ciências Contábeis no período de 3 de março/97 a 17 de março/98, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados. Informações: fone 348-2819 ou 348-2568 e fax 349-7388.

Ciências Humanas

Em Juiz de Fora, no período de 26 a 30 de maio, acontece o III Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes das Universidades Federais de Minas Gerais (Funrei, UFJF, UFLA, UFMG, UFOP, UFU e UFV). Informe-se sobre as instruções para encaminhamento e julgamento de trabalhos, aos cuidados de Maria Emília da Silva: Rua Benjamim Constant, 790 - Centro - CEP: 36015-400 - Juiz de Fora (MG). Data final de postagem: 28 de fevereiro/97.

Mercosul

Entre os eventos aprovados para realização nos países do Mercosul, o V Congresso de Educação Tecnológica será em 1998; a reunião da comissão organizadora do seminário *Universidade de Empresa*, em Florianópolis, está programada para março/97 e a reunião de especialistas em História e Geografia, em Brasília, nos dias 14 e 15 de abril/97, tratará do aprofundamento e enfoque/metodologia do ensino dessas disciplinas na região. Informações junto ao Projeto Mercosul (Promer) da PUC/MG: (031) fone 319-1110, fax 319-1129 e-mail pucminas@gcsnet.com.br

Tai Chi Chuan



Magno Bueno, aluno da Nutrição, foi o 4º. colocado na modalidade de Espada (categoria rotina - sequência técnica de movimentos) no Campeonato Internacional de Tai Chi Chuan, realizado em Taipei, Taiwan. Mônica Han, formada em Artes pela UnB, participou na modalidade exibição. O Campeonato contou com 25 representações em vários países, entre eles, Taiwan, Malásia, EUA e Canadá. Os atletas, treinados pelo mestre Wang Hsiao Po (Campeão Universitário na China), surpreenderam pelo nível técnico num esporte pouco difundido no Brasil. Ambos são professores no Centro Cultural Chinês.

Bienal de Extensão

No período de 17 a 21 de março/97 tem a 1ª Bienal de Extensão, no campus da Pampulha e no Centro Cultural, incluindo exposições, palestras, oficinas, vídeos e outros trabalhos desenvolvidos pela UFMG na área. Contatos: (031) fone: 499-4186 e fax: (031) 499-4188. Home page: <http://www.ufmg.br>

Geografia da Fome

A Editora Fiocruz está com inscrições abertas até o dia 15 de junho para o Concurso de Monografias sobre os seguintes temas: "A Obra de José de Castro" e "Fome, Alimentação e Nutrição". O prêmio para os primeiros colocados é de R\$5 mil. Informações: (021) 590-3789 ou fax (021) 280-8194.



Seminário de Direito

Hoje, às 22 horas, no auditório Joaquim Nabuco da Faculdade de Direito, haverá conferência que faz parte do Seminário Permanente de Desenvolvimento Metodológico de Linhas de Pesquisa. O tema é "Reforma do Ensino Jurídico e Avaliação de Graduação e Pós-Graduação em Direito". Participam os conferencistas: João Maurício Adeodato - UFPE, Membro da Comissão de Direito - Exame Nacional de Cursos/MEC, Paulo Lobo - UFAL, Coordenador da Comissão de Ensino Jurídico da OAB; Membro da comissão de Direito - Exame nacional de Cursos/MEC, Ricardo César Pereira Lira UERJ, Coordenador do Comitê, Assessor - Área Direito/CAPES. A coordenação é do prof. José Geraldo de Sousa Jr.

Concurso Civilização

A Secretaria de Cultura e Esporte do GDF está com inscrições abertas até o dia 28 de fevereiro para o concurso que escolherá o Troféu-Símbolo do Prêmio Civilização Brasileira. Podem participar artistas plásticos, artistas gráficos, estudantes e profissionais de Comunicação Social e Arquitetura, de todo o País. O primeiro colocado receberá R\$ 7 mil. O Prêmio Civilização Brasileira passará a ser outorgado a personalidades nacionais ou estrangeiras que tenham prestado inestimável contribuição ao cenário nacional ou internacional em prol da construção da nova civilização, alicerçada nos princípios da justiça social, da paz e da solidariedade entre os povos. Informações: 321 6442.

Convênios/97

- A Universidade de Brasília vai operacionalizar o Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata e outros eventuais concursos do Instituto Rio Branco, com base em convênio firmado com aquela instituição.

- Alunos, professores e pesquisadores da UnB ganharam um novo campo de estudos na área de Engenharia Florestal. É o Jardim Botânico de Brasília, que através de convênio estabeleceu programa para transferência de conhecimentos, experiências e cooperação nos estudos e pesquisas desenvolvidas conjuntamente.

- A Universidade de Brasília estará desenvolvendo, em convênio com a Câmara Legislativa, um Banco de Dados sobre políticas públicas no Distrito Federal, seleção de áreas prioritárias para acompanhamento através do Projeto de Fiscalização e Controle e várias outras atividades. O Projeto será desenvolvido por quatro alunos do Bacharelado em Ciência Política, bolsistas da Câmara.

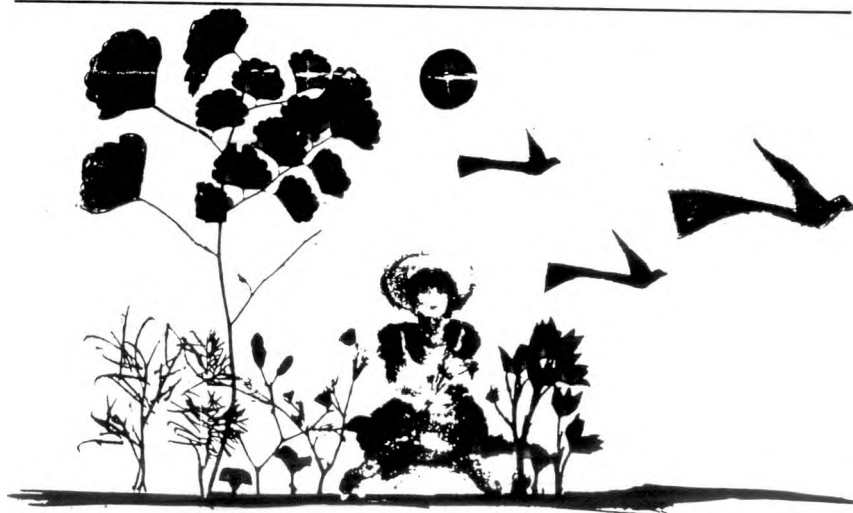
Asfub/Remédio

Os associados da Asfub já podem solicitar medicamentos e aviar receitas, através de convênio firmado com a Drogaria Marte Ltda. A entrega dos pedidos será feita entre 11 e 11h30, para casos comuns e entre 17 e 17h30 em emergências no balcão da Asfub. Para fazer seus pedidos basta usar o telefone: 272-4535 e o pagamento pode ser feito à vista, através de guias, para pagamento em 30 dias, ou desconto em folha.

Professor/Concurso

A Fundação Universidade de Brasília fará Concurso Público para Professor em várias áreas, conforme tabela abaixo. O telefone geral para informações é o 348-2022.

Deptº	Área	Classe	Inscrição
EAG/FT	Zootecnia	Adjunto	até 24/01/97
FIS/IE	Ensino Físico	Assistente	até 28/02/97
FIS/IE	Liq. Clássicos	Adjunto	até 11/04/97



Vovó já foi Criança

Cheio de recordações da vovó, seu tempo, suas histórias, impressões e até receitas, o livro "Vovó já foi Criança", da professora Lúcia Helena Zabotto Pulino, com ilustrações de Leila Lara, estará sendo lançado hoje, no Carpe Diem, às 19 horas. Você está convidado. Lúcia Helena é professora do Departamento de Psicologia. O livro, porém, não é sobre o assunto. A edição é da Da Anta Casa Editora.

Precisou, ligue

Disque-Tecnologia	349-7880/81	Plantão Hidráulico	2444
Disque-Verde	2888	PM no Campus	2870
Emergência Médica	2110	Segurança	2222
HUB/Limpeza	254	Setor de Limpeza	2235
HUB/Segurança	547	UnB à Noite (14h às 23h)	2777
Plantão Elétrico	2440		



Fitopatologia

Marcelo Hadimu Habe, aluno do Mestrado em Fitopatologia, defende amanhã, às 13h30, no Auditório da Faculdade de Tecnologia, sua dissertação sobre: "Eubactérias promotoras de crescimento de plantas - RPCP - no controle da incidência das galhas *Meloidogyne incognita* em tomateiro". O orientador é o professor Carlos Hidemi Uesugi.

Parabéns

A Diretoria de Recursos Humanos - DRH parabeniza a servidora Sonisley dos Santos Machado pela defesa de dissertação e aprovação no Mestrado em Psicologia nesta Universidade.

Alfabetização Solidária

A UnB está participando do Programa Alfabetização Solidária, através da representação institucional e da atuação técnico-gerencial e acadêmica do Decanato de Extensão (DEX) e do Departamento de Métodos e Técnicas (MTC-FE). Este Programa tem como principal meta alfabetizar em 2 anos 1645 alfabetizandos, na faixa etária de 15 a 17 anos, do município de Araisos-MA, e proporcionar condições para estes integrarem-se ao sistema regular de ensino, com perspectivas de continuarem estudando.

Seguro

Está funcionando o plantão da seguradora todas as terças e quintas-feiras à tarde. O atendimento aos interessados inclui também seguros para automóveis. Informações: 2240 e 2556.

Tai Chi Chuan

Magno Bueno, aluno da Nutrição, foi 4º. colocado na modalidade de Espada (categoria rotina - sequência técnica de movimentos) no Campeonato Internacional de Tai Chi Chuan, realizado em Taipei, Taiwan. Mônica Han, formada em Artes pela Universidade de Brasília, participou na modalidade exibição. O Campeonato contou com 25 representações, entre as quais as de Hong Kong, Singapura, Macau, Taiwan, Malásia, EUA e Canadá. Os atletas, treinados pelo mestre Wang Hsiao Po (Campeão Universitário na China), surpreenderam pelo nível técnico num esporte pouco difundido no Brasil. Ambos são professores no Centro Cultural Chinês. A Vasp e o DAC/UnB foram os patrocinadores dos atletas.

Mestrado na FS

A direção da Faculdade de Saúde e a Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde convidam professores e alunos da FS, HUB e comunidade acadêmica para assistir a primeira defesa de dissertação daquele Mestrado. Será no dia 27, às 10 horas, no auditório 03 da FS, pela aluna Walgney Alves Gomes Santos. O título da dissertação é: "Reações pulpares aos condicionadores ácidos observados em dentes hígidos e cariados." Abanca examinadora é composta pelo professores Sérgio Valmor Barbosa (UnB), Flávio Fava de Moraes (Magnífico Reitor da USP) e Volnei Garrafa (UnB).

Ensino de Ciências

De 5 a 7 de março, o *Encontro sobre Ciências* discutirá linguagem, cultura e cognição para a pesquisa na área. Informações: telefax (031) 499-5338 e e-mail mortimer@oraculo.lcc.ufmg.br

Acumulação de cargos

Informamos que através do Decreto no. 2.121 de 13 de janeiro, o Governo Federal prorrogou o prazo para a entrega do Termo de Opção de Acumulação de Cargos para o dia 14 de março. Assim, os servidores, inclusive aposentados, militares reformados ou da reserva remunerada, que tenham cargos efetivos nesta Universidade, **considerados inacumuláveis**, deverão apresentar a esta DRH, o termo acima citado, observado o novo prazo.

UnB à Noite

O *Projeto Especial UnB à Noite*, coordenado pelo professor Luís Rossi, está funcionando das 14h às 23h, na Entrada Norte do ICC (Mezanino) com o telefax 274-1481 e fone 348-2777. De caráter transitório, o projeto visa coordenar, articular e encaminhar as questões sobre melhoria da infraestrutura da UnB no período noturno em articulação com os órgãos de decisão da estrutura universitária. Outro objetivo é ampliar os serviços de extensão para populações do DF.

Professor/Concursos

A Fundação Universidade de Brasília está com inscrições abertas para concursos públicos para professor em várias áreas. O telefone geral para informações é o 348-2022.



Cenas na quinta

Hoje, o Projeto Quinta Cênica fecha o 2º. semestre de 1996 com um show imperdível. De dança do ventre a swing baiano, espetáculo de dança a sorteio de brindes, além é claro da apresentação das enquetes teatrais. Tudo no Anf 9º, com início ao meio dia. A promoção é do DAC.



Bolsa de Iniciação Científica na Psicologia

O Departamento de Psicologia Social do Trabalho está oferecendo uma vaga para bolsista de iniciação científica (CNPq), na área de pesquisa de **Instrumental de Avaliação**, tendo como professor orientador Luiz Pasquali. As inscrições vão até o dia 31, na Secretaria do PST. Para se candidatar o aluno precisa estar cursando no mínimo o 3o. semestre, apresentar o histórico escolar e justificativa do interesse na área.

Especialização

O Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília realizará o 2º Curso de Especialização em Ciências Contábeis no período de 3 de março/97 a 17 de março/98, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados. Informações: fone 348-2819 ou 348-2568 e fax 349-7388.

Bienal de Extensão

No período de 17 a 21 de março/97 tem a 1ª **Bienal de Extensão**, no campus da Pampulha e no Centro Cultural, incluindo exposições, palestras, oficinas, vídeos e outros trabalhos desenvolvidos pela UFMG na área. Contatos: (031) fone 499-4186 e fax (031) 499-4188. Home page: <http://www.ufmg.br>

Ciências Humanas

Em Juiz de Fora, no período de 26 a 30 de maio, acontece o III Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes das Universidades Federais de Minas Gerais (Funrei, UFJF, UFLA, UFMG, UFOP, UFU e UFV). Informe-se sobre as instruções para encaminhamento e julgamento de trabalhos, aos cuidados de Maria Emília da Silva: Rua Benjamim Constant, 790 - Centro - CEP: 36015-400 - Juiz de Fora (MG). Data final de postagem: 28 de fevereiro/97.

Remédios

Os servidores da Fundação Universidade de Brasília podem solicitar medicamentos e aviar receitas na Drogaria Marte Ltda. A entrega é entre 11 e 11h30, para casos comuns e entre 17 e 17h30 em emergências no balcão da Asfub. O telefone para solicitação é 272.4535 e o pagamento pode ser feito através de guias, para 30 dias, ou desconto em folha.

Mercosul

Entre os eventos aprovados para realização nos países do Mercosul, o V Congresso de Educação Tecnológica será em 1998; a reunião da comissão organizadora do seminário *Universidade de Empresa*, em Florianópolis, está programada para março/97 e a reunião de especialistas em História e Geografia, em Brasília, nos dias 14 e 15 de abril/97, tratará do aprofundamento do enfoque/metodologia do ensino dessas disciplinas na região. Informações junto ao Projeto Mercosul (Promer) da PUC/MG: (031) fone 319-1110, fax 319-1129 e-mail pucminas@gcsnet.com.br

Geografia da Fome

A Editora Fiocruz está com inscrições abertas até o dia 15 de junho para o Concurso de Monografias sobre os seguintes temas: "A Obra de Josué de Castro" e "Fome, Alimentação e Nutrição". O prêmio para os primeiros colocados é de R\$5 mil. Informações: (021) 590-3789 ou fax (021) 280-8194.

Concurso Civilização

A Secretaria de Cultura e Esporte do GDF está com inscrições abertas até o dia 28 de fevereiro para o concurso que escolherá o Troféu-Símbolo do Prêmio Civilização Brasiliense. Podem participar artistas plásticos, artistas gráficos, estudantes e profissionais de Comunicação Social e Arquitetura, de todo o País. O primeiro colocado receberá R\$ 7 mil. O Prêmio Civilização Brasiliense passará a ser outorgado a personalidades nacionais ou estrangeiras que tenham prestado inestimável contribuição ao cenário nacional ou internacional em prol da construção da nova civilização, alicerçada nos princípios da justiça social, da paz e da solidariedade entre os povos. Informações: (061) 321 6442.



Férias no RU

No período de 01 de fevereiro a 02 de março/97, o RU estará fechado para férias coletivas dos seus servidores e reformas nas suas instalações.

Precisou, ligue

Disque-Tecnologia	349-7880/81	Plantão Hidráulico	2444
Disque-Verde	2888	PM no Campus	2870
Emergência Médica	2110	Segurança	2222
HUB/Limpeza	254	Setor de Limpeza	2235
HUB/Segurança	547	UnB à Noite (14h às 23h).....	2777
Plantão Elétrico	2440		

Jul-31-97

Avaliação final.

Ao iniciar quero agradecer a todos vocês, por ter nos acolhidos com amor respeito e acima de tudo a compreensão que para mim em particular é muito importante: — Como é bom agente se respeitar e respeitar os outros.

Bom, avalio tudo que vimos até hoje, de uma maneira positiva e também um pouco de negativa. Os pontos negativos e positivos vou colocá-los abaixo.

1º. + → Durante esses dias de convivência com vocês me abriu muitas portas pois como um analfabeto não conheci meu próprio mundo, eu acabei acreditando que muitas coisas eu via, mas não entendia, mais com a força que vocês nos deram acabei vendo que tenho muito o que fazer por mim mesma e para o povo de nossa cidade.

2º. — Confesso que essas avaliações que fiz, acredito, um pouco de cada coisa ficou em minha mente; sei, que faltando vírgulas, e pontos inadequados, escrita mal feita, papéis de vários tamanhos e até palavras incorretas, sei

que tudo isso vou procurar melhorar para que mais tarde meus educandos não tenham problemas.

3º. + → Vejo, que dentro desse programa alfabetização Solidária, tem o que é de mais belo e importante que é de libertar o povo de um mundo jamais explorado por ele próprio.

4º. - → É, a questão da não compreensão de alguns que compõem o grupo de futuros alfabetizadores de Cuiabás.

* Me questiono e reposit^o um diálogo aberto para que todos tenham conhecimento de tudo que poderá acontecer no mínimo é não chegar a lugar nenhum.

5º. + → Mas, avalio e vejo que uma parte do grupo entende, e isso é muito importante e eu como entendo o que Paulo Freire nos sugere vou fazer de tudo o que posso da melhor maneira possível para conquistar essas pessoas que vive

na realidade mas que não conhece nem um pouco dela.

6º. → Sei que não fui muito boa no desempenho de interpretação e leitura, mas confesso que fiz de tudo para entender e mostrar que (Eu) tenho conhecimentos e que sou capaz de melhorar todos os pontos negativos que eu mesmo me avalio.

7º. + → Tenho esse ponto positivo pois me acho compreensiva e que tenho medo de magoar alguém, mas como deixo as coisas passarem, termino sempre na pior pois sou calada e me machuco cada vez que acontece algo comigo, você entende claro.
- Não quero dizer que por medo de magoar alguém eu termino sendo magoada.

8º. → Dáze eu também tenho ponto negativo, esse a qual estou falando é que às vezes tiro conclusões precipitadas das pessoas das coisas.

OBS:

Mas, vejo isso e a partir de agora vou procurar ver, ouvir

Avaliação 30.01.92

Relendo todas as avaliações, isto é, relatos que li, descobri que realmente não sei fazer uma avaliação.

Esses dias que passei fiz com que eu me conscientizasse que, mesmo sabendo o que aprendemos nesses 14 dias, temos que aprender muito mais, e isso vai depender de cada um, para melhorarmos realmente.

As visitas que fiz pela cidade, a mesquita, pontos históricos, laboratórios do Sismo-Lógica, programa ambiental, oficial no, laminação/microscopia, e principalmente ao CEPARE e SRPAS, foram experiências maravilhosas, todas com um significado muito grande para mim, os dois últimos me fizeram, através de suas experiências, amizade, carinho, prática para com o círculo, apesar das dificuldades so- serem lutar por um ideal, e esse ideal era diminuir o índice de analfabetos em sua cidade e para isso tiveram que lutar em grupo.

Isso me fez perceber que éramos acomodados, nunca poderíamos melhorar nossa cidade, nos o estado com os olhos fechados. Mas com a experiência que consegui aprender, tenho um objetivo: diminuir o analfabetismo e melhorar a cidade, dando at- tes de autoridades, associações, igreja e a própria comunidade recursos para o desenvolvimento da mesma, e tenho certeza de

continuamos como estamos, conseguimos diminuir o analfabetismo.

Apesar das dificuldades que tivemos no início no princípio dia, mas até hoje, deu para aprender um pouco, ~~imposto~~ ~~nos idades~~,

Através dessa experiência sobre o método Paulo Freire entendei que também era um analfabeto e que nunca é tarde para recomeçar.

Francisco (F.M.)

Araricás - MA.

Avaliação Final Em 31-01-97

Pra mim foi um imenso prazer ter participado deste curso de alfabetização solidária e que cada dia é como se eu tivesse subindo mais um degrau, pois cada dia aprendo coisas novas, tenho novos conhecimentos.

Nos primeiros dias de experiências, eu sentia um grande medo de falar alguma coisa, como ainda hoje não me libertei deste medo de falar, de dar opinião sobre isso ou aquilo, sempre acho que vou falar errado, mas pelo menos melhorei, ~~um~~ sobre o medo de ir ao quadro já não tenho mais.

Eu achava que nunca ia aprender nada, mas com o tempo fui descobrindo que era somente ilusão.

Aprendi que alfabetizar não é só ler e escrever é ver a realidade de uma maneira diferente como ela é, é estudar e analisar a realidade, ver a vida da gente, do amigo, do vizinho. Ensinar é transformar a vida, é saber que é um cidadão brasileiro e essa transformação só se realiza quando o aluno aprende.

Também não se deve discriminar o aluno quando ele fala ou escreve uma palavra errada e sim estimular através de conversa para que ele fale ou escreva certo.

Valiu apena ter chegado até aqui.

Agradece - Rosário

Avaliação

31/01/97

Foi muito bom em grande prazer, ter participado deste curso. Através do qual nos foi transmitido muitos conhecimentos, que ampliam mais os nossos horizontes.

Com os estudos do curso me sinto um pouco perdido e achei tudo muito difícil. Mas com o decorrer do tempo fomos entendendo mais ^{um pouco} e nos aprofundando mais e mais pouco a pouco, não sinto mais medo de falar o que entendi.

Depois de duas semanas olhando para trás sinto que percorri um grande caminho. Um caminho difícil mas que será muito gratificante as futuras e futuras pessoas ajudadas a se desenvolver, a se libertar e a aprender a ler e a escrever.

Olhando para as minhas avaliações ^{podem} ser bem melhor, com o tempo talvez mas agora é muito difícil avaliar.

É agradável a ^{total} Vós pelos conhecimentos transmitidos com todo carinho e dedicação. Se aqui foi difícil, mas foi mais do que compensado pelo rumo aos conhecimentos. Muito obrigado por tudo pois foi através de vós que consegui todos esse conhecimentos.

Osório da Silva Bezerra

Brasília 31/01/97

A Validação.

Em 30/01/97

Bem no começo me senti nervoso e com medo de falar, pois não tinha nem a base de como seria; mais a partir do momento que nós apresentamos descobri que iria ter novos caminhos para percorrer, e que o medo de falar algo, ~~de desfe-~~ria era apenas preconceito.

As visitas pra mim fez a ter mais conhecimento das histórias entrar na realidade da história, apesar de algumas serem diferente do meu conhecimento.

Só o que achei mais cansativo era as visitas muito distantes e quando chegava ainda ter que trabalhar, mais tudo isso pra quem quer aprender nada é cansado, pois é bom conhecer pessoas que entenda melhor do trabalho pra que o ~~trabalho~~ se torne mais valioso. E é fazendo essas visitas que desperta mais a vontade de ir além, "Cai melhor mais a frente".

É não esquecer do método de Paulo Freire, as aulas que recebe utilizando este método que ele empregou e de muito valor, pra poder aplicar em nossos alfabetizados pra que eles conheçam o quanto é importante saber ler e escrever.

Bando pra mim foi ótimo pois só o fato de ter outra maneira de como ensinar é uma coisa muito importante,

Me desculpe por tudo ok.

Assina. Maria das Graças Germano da Costa

Brasília 31/01/97

AVALIAÇÃO

ALHEI MUITO IMPORTANTE TODAS AS AVUL-
S QUE PARTICIPEM, POIS ESTAVAM DE ALORDO
COM A REALIDADE DO NOSSO ENSINO.

NO INÍCIO, ENCONTREI BASTANTE DIFICULDADE. POIS O NERVOSISMO ERA GRANDE E TINHA MEDO DE ME EXPRESSAR POR FALTA TAMBÉM DE CONHECIMENTO. E NÃO CONHECIA OS MÉTODOS DE PAULO FREIRE MAS A CADA DIA QUE PASSAVA IA ADQUIRINDO MUITO MAIS CONHECIMENTO SOBRE OS MÉTODOS EM DISCUSSÃO DE PAULO FREIRE. MAS COM OS DIÁLOGOS AS DISCURSÕES OS VÍDEOS EM DEBATES APRENDEI UM POUCO SOBRE SEUS ~~MÉTODOS~~ CONHECIMENTOS. E ATRAVÉS DESSES CONHECIMENTOS QUE FORAM TRANSMITIDOS HOJE SOU UM POVOLO DIFERENTE DA QUELA PESSOA QUE TINHA MEDO DE ME EXPRESSAR TANTO PELO NERVOSISMO COMO PELA FALTA DE CONHECIMENTO. POIS O ^{NOSSO} OBJETIVO ^{É FAZER COM} ^{PROBLEMAS} É ALFABETIZAR O NÃO SO APRENDA A LER E ESCRIVER MAS SIM APRENDA A LER ESCRIVER E CONHECER A REALIDADE. POIS O PROFESSOR ESTÁ PARA ENSEJAR E TAMBÉM PARA APRENDER ^{SE} ~~DEVE~~ ~~OS~~ ~~ALFABETIZ~~ POIS ATUAL AS INFORMAÇÕES DO ALFABETIZANDO PARA QUE SE TORNE UMA REALIDADE.

por) ESTUDAR NÃO É O SIMPLES FATO DE CONSUMIR
IDEIAS E SIM DE CRIÁ-LAS E RECRIÁ-LAS

~~Por~~ tudo que aprendi foi muito importante
para que ~~podamos~~ passar a aquelas pessoas menos
esclarecidas.

ANTONIO DE PA'OVA MONTEIRO SILVA

Avaliação

É muito gratificante passar por experiências que não pensei existir.

Através desse programa aprendi tantas coisas, e tenho a certeza de que depois de todos esses conhecimentos e experiências, criamos associações, mutirões, para desempenharmos o nosso papel, mas para isso, todos precisam do apoio do grupo; isto é, compreensão, solidariedade, companheirismo e muita força de vontade.

Acredito que se não houver todos esses critérios, não valeu todo esforço e força de vontade de cada um.

Sinto-me uma pessoa diferente, depois de todos esses conhecimentos e experiências para mim foi muito bom e gratificante.

A partir do momento que conheci todos esses objetivos, senti que todo esse tempo que vivi, não sabia quase nada, mas agora aprendi e entendi que nunca é tarde para aprendermos e lutar pelos nossos objetivos.

Elizabeth dos Santos Souza

Em: 31

01
97

Quanto ao primeiro grupo, esperamos a Deus acima de tudo. Foi escolhida para coordenar este grupo de 22 piscas que foram selecionadas para solucionar o alto índice de analfabetismo que atua em nosso município. Sei que será uma tarefa árdua mas, com compreensão, confiança, diálogo, união de todo o grupo. Sei que realmente teremos êxito no programa de formação para jovens e adultos, se nos fortalecermos em prol desse objetivo.

Quanto de uma maneira bem válida tudo que aprendemos no decorrer do nosso curso de formação. Sei que toda formação exige, disciplina, insistência, mas vale o que existe sem pôde aprender neste período de treinamento.

Avalio também os alfabetizadores que foi através do treinamento de existir um dilema, que vamos poder passar ao nosso aluno tudo aquilo que conseguiremos aprender, para que consigamos ter muito sucesso, no nosso trabalho, na aprendizagem de cada um, daquele que vamos procurar educar.

Obrigado por todos os ensinamentos transmitidos a nós com todo carinho e dedicação.

Lucia de Rosário de Oliveira Prado

Assinatura 3ª de janeiro de 1976

Avaliação

De início, quero agradecer aos nossos queridos alfabetizadores que com suas capacidades de conhecimento nos escolheram entre os mais qualificados para ajudarmos pessoas que por um motivo ou outro, não puderam ou tiveram a oportunidade de ver o mundo de uma maneira melhor.

Avalio de um modo geral a experiência que vocês nos passaram, ou seja atingir a meta principal que é a Formação de Jovens e adultos do nosso município. Sobre a nossa formação no decorrer deste treinamento, tivemos pontos positivos e também negativos em relação aos assuntos abordados. Tivemos conteúdos que foram bem esclarecidos e não nos deixou dúvidas, já outros tivemos um pouco de dificuldade ao tentar assimilá-los. Mais para alcançarmos o nosso verdadeiro objetivo é preciso que haja realmente cooperação, união, tolerância no grupo. Pra mim foi uma experiência que valeu muito, pois ^{me} sinto mais capaz de realizar algo mais além, que antes eu não era capaz. Tenho certeza que irei desempenhar bem a função que me foi passada, pois agradeço realmente a esses alfabetizadores que com sua competência de saber transmitir, fizeram com que realmente o grupo se sente e desempenhe com muita maturidade e tolerância os analfabetos que precisam realmente saber ler e escrever.

Avaliação

Quero de início agradecer a Deus por ter me ajudado na minha fé que tenho, a ele.

me deu força, coragem para enfrentar mais uma experiência que eu ainda não havia tido. agradeço também aqueles mestres por ter sido uma das pessoas escolhida, para desempenhar este papel em minha cidade.

Como ser humano sou uma pessoa com muita simplicidade, gosto de observar para depois falar, sou uma ~~pe~~ pessoa alegre e agradeço a Deus por ser assim.

No treinamento que tivemos, os temas debatidos foram realmente bem escolhidos pois foi através dos mesmos que vamos partir para mais uma luta, isto é vamos tentar passar um pouco do que aprendemos para as pessoas que ainda não tiveram oportunidade de frequentar um dia uma escola. Tenho certeza que, o que aprendemos vamos realmente poder transmitir de uma maneira bem clara para que realmente todos compreendam.

Tivemos dificuldade em algumas conclusões, mais com muita esforço conseguimos chegar lá, ao nosso objetivo principal, que é de ajudar a quem realmente precisa, com o conhecimento que adquirimos com todos vocês.

Valou o que vocês nos proporcionaram, de uma forma tão especial.

Chegado aos nossos queridos alfabetizados: Maria Louisa, Madalena, Nício e Helinda e a observadora Sílvia Salic.

Agradeço também a todos, por terem me homenageado com muito vinho, fazendo uma festinha surpresa.

de meu aniversário que me comoveu muito. Pais
é muito bom ter o carinho e a simpatia de
pessoas como vocês.

Obrigado de coração, valeu mesmo.

Elenice

Avaliação geral

Em 31-01-97.

A cada dia antes da viagem a Brasília eu imaginava um pouco este tipo de trabalho só não imaginava que fosse corrido...

A nossa proposta de ensino através do método Paulo Freire, abriu-se um caminho que "eu" quero participar, lutar e vencer unida a todos e a todos com um único objetivo.

Falei na 1ª avaliação sobre o fechamento de mim e dos outros, agora eu concluo que aprendi, estou aprendendo a cada dia, pra mim são ideias que precisamos por em prática.

Na 2ª, falei sobre experiência que passamos eu nunca tinha passado, é bom que aprendi que é com esforço de Espírito que conquistamos a vitória. Nas duas avaliações escrevi pouco pois a adaptação foi nova, aliás tudo novo e nós fomos usando o que estava preparado a 30 anos atrás...

3ª avaliação nos convoca para pesquisa do universo vocabular e escrito, eu estou precisando de mais abertura, com as pessoas, eu já tive e continuo tendo experiência nos grupos que participei, na maneira de cativar pessoas principalmente os mais velhos "eu amo os velhinhos"!!!

O meio que vivemos e nosso trabalho de alfabetizados será um pouco árduo no começo, pois quem sai na chuva tem que se molhar.

Realizamos juntos tantas visitas com a experiência de transmitir com CNE: Luiz uma pessoa

extraordinária, o chico que foi o nosso 1º contato em Graiose, na qual eu não imaginava ser lecionada. O auxílio de Felinda uma meiguice de pessoa que sempre nos reanimou. Também aprendemos com Madaleno um amor de pessoa que transmite muito bem o seu trabalho e para mim foi uma troca de experiência ~~que~~ renasce com uma vontade de subir e jamais descer. Também a Lília nos ajudou, O Zebis também nos ajudou. P.N. O cansaço físico é que mim arrasou, alguns problemas de saúde, mas mesmo com todos estes pontos eu enfrentei com a força de todos. Já Reanimai.

Sobre o lugar que ficamos é legal!

A refeição tinha dias que era gostosa mais outros só almoçava porque não queria dormir vazia.

Enfim pra mim está sendo verde com alicerces vamos amadurecer com a formação de novo alfabetizando...

A capacidade de trabalhar para o próximo é o essencial o AMOR acima de tudo.

Luiz

Obrigada.

Jesus te ama e eu também.

Traci

Analise de 31/01/97

O que eu tenho a dizer
sobre tudo que observei,
através dos conhecimentos que
estou tendo e de grande
realidade com a história
de ~~minha~~ cada educando
Foi este treinamento
nao foi só duas semanas
mais sim, pra aqueles
que estiveram atentos as
observações sob o método de
Paulo Freire terão a
consciência de que a vida
faz sentido quando sabemos
viver, e que aprender a
ensinar e da continuidade
a uma grande bata-
lha.

E aqui lhes digo que
se no desempenho de nossos
conhecimentos formos uma
grande vitória.
Juntos venceremos, basta
ter garra e coragem,
pois aqui aprendi que se
aprendi a cada dia e
com essa experiência tenho
certeza que vou conseguir pas-
sar a meus ~~alunos~~ tudo
alfabetizando

que lhes é necessário e
que tem haver com seu
dia a dia.
É de todo coração que
de já agradeço.

Ana Paula das Chagas
Reindares.

Reconheço que no início não fui bem nas minhas avaliações, a primeira por exemplo foi muito pequena, e assim a cada dia fui aumentando mais. Quero dizer que foi uma satisfação muito grande em participar deste curso de alfabetização, pois através dele adquiri muitos conhecimentos, todos os vídeos apresentados tiveram muito significado para mim.

Gostei de todos vocês cada um com sua maneira interessante de se expressarem, conseguiram fazer com que eu entendesse muitas coisas que eu ainda não tinha muitos conhecimentos, realmente o que eu tenho a dizer é que valeu apenas a viagem até aqui, viem em busca de coisas novas e consegui, sei que vale voltar para praíças conscientes do que vou transmitir aos meus alunos, tendo que nos ensinaram foi muito importante, não tenho como dizer que não gostei, vocês só nos deram alegria e vontade de ir em frente, fizeram a gente acreditar que somos capazes.

Sei que houve alguns erros na escrita mas prometo melhorar a cada dia, também não falava muito e sei que vocês queriam que falasse mais e assim não foi possível, pois sei assim mesmo não que eu goste mas não sei como mudar, espero que vocês me compreendam. Ao participar da observação do ensino de cultura foi muito

importante, pois vi como a alfabetizadora transmite o que sabe para os alunos, como eles se relacionam que no caso se davam super bem, então achei que foi mais que uma observação, pois cheguei a ajudar os alfabetizados a resolverem alguns problemas. Achei também que fomos muito bem recebidos por todos onde chegavamos era uma alegria muito grande em volta de todos.

Quando que consegui aprender vou levar comigo e procurar fazer de tudo para dar alguma daquelas pessoas que sentem vontade de aprender a ler e a escrever. Agradeço a vocês por tudo que fizeram pela gente. Então tudo que aprendi acho que foi muito bom, tudo que aconteceu durante este período em que estive aqui vocês foram maravilhosos.

Ana Cristina